

Estratégia de Comunicação

Antecedentes

Desde que foi criado em 2001, o GBIF estabeleceu uma infraestrutura eficaz que disponibiliza dados primários de biodiversidade e multiplica o impacto de centenas de organizações e iniciativas. No entanto, a influência e a extensão da rede global do GBIF permanecem relativamente subvalorizadas.

Para capitalizar o seu sucesso até à data, e para atender às necessidades da comunidade científica e de criação de políticas para a biodiversidade, a comunidade GBIF deve aperfeiçoar e reorientar os seus esforços para comunicar o valor fundamental deste empreendimento único e altamente eficaz a cada um dos públicos a que serve. Esta tarefa é melhor realizada em articulação entre estas diferentes audiências, como e porquê devem apoiar ou participar no GBIF, e qual a melhor forma de cumprir a promessa que inspirou a criação do GBIF.

O desafio de comunicar claramente sobre o GBIF começa com a simples descrição do que é e o que faz. Isto deve-se em parte ao GBIF não ser uma instituição formal, baseada em tratados, mas o produto de uma colaboração voluntária entre países e organizações participantes, com um corpo de coordenação internacional (o Secretariado) financiado conjuntamente por esses participantes. Assim, como se descreve melhor o GBIF?

Mais do que uma estrutura formal ou entidade, o GBIF é um acordo para ações e objetivos comuns. Um acordo de tornar os dados de biodiversidade livres e abertamente disponíveis. Um acordo de permitir a sua utilização construtiva e aplicação em todos os domínios de investigação e políticas relevantes. A promessa de melhorar continuamente e aumentar esses dados ao longo do tempo. E um acordo de estar na vanguarda da construção de uma cultura de dados abertos e transparência.

O conjunto de indivíduos e instituições coalescentes em torno deste acordo, mesmo que não seja uma instituição legalmente definida, cada vez mais se vê como uma comunidade com um objetivo partilhado, visão e identidade coletiva. A forte comunicação com os públicos relevantes está no cerne do seu sucesso no futuro.

Este documento resume como o GBIF pode dar estrutura às suas atividades de comunicação dentro da sua comunidade, ao mesmo tempo que procura expandir-se nos próximos anos. Os principais componentes da estratégia incluem:

- Proposta de valor do GBIF
- A análise de um caso de uso como veículo da mensagem para os vários grupos de audiências do GBIF
- A segmentação de públicos, juntamente com mensagens alinhadas com as necessidades e interesses desses públicos
- Uma discussão sobre os canais disponíveis para chegar aos seus segmentos alvo

Esta é uma estratégia de comunicação para toda a comunidade GBIF. Enquanto cada participante GBIF terá necessidades específicas de comunicação, a análise de audiências e mensagens aqui descritas são relevantes tanto para a comunicação global através do Secretariado, bem como para uma grande parte das atividades nacionais.

A estratégia fornece os meios para o Secretariado, em colaboração com a comunidade GBIF, definir prioridades para o desenvolvimento de nova documentação e iniciar as traduções para as línguas principais. Esta avaliação das necessidades e definição de prioridades ajudará a

garantir que a comunicação do GBIF para todos os públicos é consistente e eficazmente disseminada. Também fornece uma estrutura flexível, de longo prazo para ajustar a estratégia ao longo do tempo e melhorar a sua relevância para as comunidades que pretende desenvolver e fazer crescer.

Proposta de valor GBIF

Embora grande parte do trabalho desta estratégia de comunicação gire em torno de detalhes para esclarecer e orientar públicos específicos, uma estratégia deve fluir a partir de uma compreensão clara e coerente do valor fundamental do GBIF. A nível mais amplo, a proposta de valor do GBIF pode ser resumida da seguinte forma:

O GBIF permite o acesso, livre e universal, a todos os dados de biodiversidade disponíveis.

através da

Construção da rede humana e técnica necessárias para a partilha, descoberta e reutilização eficiente de dados digitais

de modo a

apoiar a investigação nunca antes possível, promover decisões baseadas em evidências que afetam a vida na Terra e a sustentabilidade do desenvolvimento humano

Audiências do GBIF

As avaliações anteriores reviram a constituição das audiências do GBIF, com ênfase nas afiliações institucionais, isto é, se um indivíduo trabalha para ou representa um governo nacional, um acordo ambiental multilateral, uma organização não governamental ou intergovernamental, ou um organismo de investigação; e, no caso dos Participantes do GBIF, se os indivíduos trabalham como chefes de delegação, coordenadores do nó ou outras funções.

Enquanto que esta informação pode ser significativa e relevante, a ênfase aqui é colocada sobre os indivíduos e no que precisam do GBIF. Mais especificamente, a estratégia coloca o seu foco no modo como um indivíduo usa ou interage com o GBIF. Os públicos-alvo são selecionados com base nas necessidades distintas de comunicação que partilham, e as mensagens comuns de informação e recursos necessários para atingi-los.

A estratégia identifica os diferentes envolvimento necessários através de seis conjuntos abrangentes de público alvo e dentro desses grandes grupos coerentes do ponto de vista funcional e acionáveis. Deve-se enfatizar que estes são grupos não-exclusivos: muitas pessoas vão estar inseridas em mais de uma categoria, mas podem existir conjuntos separados de mensagens e recursos de informação para várias funções relevantes para as atividades do GBIF. A estratégia define os principais públicos do GBIF como:

- **A rede GBIF**

- **Detentores de dados**
- **Especialistas de conhecimento biológico**
- **Utilizadores¹ de dados**
- **Tomadores de decisões**
- **Partes interessadas públicas**

Para manter as suas atividades atuais e para crescer nas emergentes, o GBIF deve melhorar a eficácia das suas comunicações com cada uma dessas grandes audiências.

SEGMENTAÇÃO DE AUDIÊNCIA

Cada público abrange diversos segmentos constituintes, cujos interesses no GBIF variam no ênfase ou detalhe específico. Estes segmentos fornecem o verdadeiro local para a implementação da estratégia, porque permitem ao GBIF dar prioridade a grupos específicos e agir para envolvê-los. A segmentação permite ao GBIF, por exemplo, reconhecer as semelhanças inerentes entre curadores de coleções de história natural e cidadãos cientistas “detentores de dados”, escolhendo para direcionar, atividades adicionais no sentido de cada segmento, em momentos diferentes usando diferentes técnicas de envolvimento.

Um compromisso eficaz com cada um destes públicos vai aumentar a capacidade do GBIF de cumprir a sua missão e dirigindo a alvos de segmentos de locais específicos irá expandir o conhecimento e apreciação do GBIF através das várias comunidades sobrepostas que compõem a rede, e que usam e beneficiam das suas atividades.

AUDIÊNCIA 1. A rede GBIF

Segmentos constituintes

- Coordenadores dos Nós, colaboradores e membros de governo
- Chefes de delegação e outros delegados da Assembleia Geral
- Membros do comité consultivo
- Colaboradores do Secretariado e contratados
- Colaboradores relevantes de organizações afiliadas com o GBIF e com aqueles com memorando de cooperação com o Secretariado do GBIF

Necessidades primárias de comunicação

- Informação clara de como participar efetivamente no GBIF e os benefícios que advêm dessa participação
- Recursos que ajudem na comunicação sobre os significados e benefícios de participar para as partes interessadas.
- Mecanismos eficientes para uma comunicação bidirecional garantindo uma partilha rica de informação através da comunidade e para audiências externas.

¹ No Brasil - usuários

Esta audiência pode ser descrita como “a família do GBIF”: trabalham explicitamente para implementar a missão, planos estratégicos e programas de trabalho do GBIF, tal como a assinatura do MoU, memorando de cooperação ou sob contratos. É um grupo diverso representado pelos segmentos constituintes, mas todos partilham algumas necessidades de comunicação.

Em termos gerais, todos precisam entender exatamente porque estão envolvidos no GBIF; como podem participar de forma mais eficaz, e os benefícios que daí derivam (ou poderiam derivar), de tal participação. Além disso, precisam ser equipados com os recursos de informação para comunicar atividades e valores do GBIF para uma ampla gama de interessados.

Para manter e crescer a rede GBIF, as comunicações devem de ser dirigidas e envolver diretamente essas audiências fundamentais, de modo a manter um sentido comum do propósito para o GBIF e unir a comunidade. A rede GBIF tem uma necessidade geral por informação que de um modo claro e preciso descreva o GBIF a todos os níveis da sua atividade e organização, desde caracterizações formais da sua estrutura e governança até aos detalhes técnicos de padrões e publicação de dados.

As comunicações através da rede GBIF devem ser em ambos os sentidos: não só garantir que cada segmento desta audiência tenha acesso atempado a informação relevante, mas também a mecanismos eficientes para disseminar pela rede, atividades para a comunidade em geral e público externo, numa comunicação bidirecional coordenada com o Secretariado.

Toda a rede GBIF realiza o trabalho de divulgação junto das partes interessadas nacionais ou temáticas, de modo que todos os membros têm interesse em reduzir os obstáculos ligados à comunicação e participação de outros públicos-alvo (detentores de dados, especialistas em conhecimento da biodiversidade, utilizadores² de dados de ocorrência de espécies, financiadores e partes interessadas). Cada segmento da rede GBIF pode beneficiar da criação de um conjunto alargado de produtos de informação que oferece sistematicamente respostas a perguntas como: *“Porque estamos no GBIF? Como faço para participar melhor? Como faço para comunicar os benefícios do GBIF a pessoas cujo apoio é essencial para o futuro da rede? Como podemos fazer um GBIF melhor?”*

Ao fornecer aos membros da rede GBIF uma estrutura clara, vocabulário partilhado e materiais que contam a história coletiva - o porquê de estarem envolvidos no GBIF, como funciona esse envolvimento, e quais as ferramentas e técnicas que o permitem - os esforços combinados da rede serão melhor compreendidos, reconhecidos e valorizados. Satisfazer as necessidades de comunicação desta audiência é um primeiro passo crítico para a sustentabilidade colaborativa de longo prazo para o desiderato colaborativo do GBIF e os ideais que engloba.

² No Brasil - usuários

Mensagens chave

GBIF é particularmente valioso para os membros da rede porque:

- Permite-lhe usar os mecanismos de colaboração do GBIF para resolver problemas e gerar impacto positivo.
- Oferece ferramentas, práticas e recursos de informação comuns para ajudar a atender as necessidades nacionais ou organizacionais para a mobilização e gestão de dados de biodiversidade, nomeadamente através do desenvolvimento de portais nacionais ou temáticos na web
- Permite a integração de dados de fontes nacionais e regionais com dados relevantes publicados a partir de outros países
- Suporta os compromissos nacionais para a conservação e manutenção dos recursos nacionais de biodiversidade e promove o acesso aberto aos dados científicos
- Coloca as atividades da rede num contexto global

AUDIÊNCIA 2. Detentores de dados

Constituição dos segmentos

- Publicadores atuais de dados do GBIF
- Curadores de coleções de história natural, informáticos e cientistas
- Biólogos de campo
- *Sítios web* de agregação de cidadãos cientistas, redes voluntárias de registo e observação de biodiversidade
- Autores, editores e publicadores de investigação científica
- As bibliotecas e os outros guardiões de literatura relacionada com a biodiversidade histórica e arquivos multimédia
- Geradores de dados adquiridos remotamente, incluindo armadilhas fotográficas, monitorização acústica e observação aérea/satélite
- Os organizadores e profissionais de inventários e programas de monitorização realizados por órgãos públicos, gestão de áreas protegidas e de organizações não-governamentais.
- Equipa corporativa, consultores e autoridades reguladoras que obtenham dados primários de biodiversidade a partir de avaliações de impacto ambiental
- Os investigadores que conduziram a sequenciação genética, barcoding e amostragem metagenómicas
- As comunidades indígenas e locais

Necessidades primárias de comunicação

- Informações sobre a importância e os benefícios da partilha e publicação de dados em formatos padrão que os tornam amplamente detetáveis e reutilizáveis
- Orientação clara sobre como publicar dados
- Investimento em ferramentas de comunicação para justificar a necessidade de investimento na digitalização e publicação de dados sobre biodiversidade

Este público representa os proprietários e curadores dos dados de biodiversidade atualmente ou potencialmente documentados através da rede GBIF. Grande parte do trabalho até à data em toda a comunidade GBIF centrou-se na mobilização destes dados. Para avançar na missão

do GBIF, existe uma série de necessidades de comunicação críticas que devem ser tidas em conta para este público.

Em primeiro lugar, a importância e os benefícios da partilha de dados sobre a biodiversidade em formatos adequados e sob condições claras de uso deve ser constantemente reiterado e expressa em termos convincentes. Isto é verdade não apenas para os potenciais novos publicadores de dados, mas para os publicadores existentes que precisam de ser convencidos de que devem continuar a tornar os seus dados livres e abertamente acessíveis através do GBIF.

Em segundo lugar, os detentores de dados precisam de orientações sobre como mobilizar e publicar dados usando padrões comuns que os tornem detetáveis e disponíveis para reutilização em investigação e tomada de decisão. É muito mais provável que os detentores de dados ultrapassem as barreiras sociais e culturais à partilha de dados se tiverem recomendações claras e suporte para as etapas técnicas necessárias para publicar os seus dados.

Finalmente, os detentores de dados precisam de ferramentas de comunicação secundárias que lhes permitam justificar o investimento e compromisso de mobilização de dados, tanto nas suas próprias instituições como junto de potenciais financiadores. Estes recursos, devem demonstrar o seu valor na digitalização em grande escala das coleções de história natural, incluindo mecanismos para relatar as utilizações feitas de conjuntos de dados individuais e registos³ com base em pedidos de transferência e citações.

Para chegar a todas as audiências as ferramentas de comunicação precisam de ser adequadas para envolver uma ampla gama de diferentes grupos, incluindo aqueles que ainda não estão familiarizados com os argumentos a favor e técnicas de publicação de dados de biodiversidade. Estes podem incluir autoridades locais, comunidades indígenas locais e detentores corporativos de dados de biodiversidade.

Para este público, a comunicação bidirecional também é importante. Através dos seus canais de comunicação globais, o GBIF pode e já divulga os esforços feitos pelos editores individuais de partilhar os seus conjuntos de dados para o benefício do público; isto pode ajudar a trazer o reconhecimento para esses esforços e até mesmo incentivar a concorrência entre as instituições para estabelecer uma boa reputação para a partilha de dados.

Mensagens chave

GBIF é particularmente valioso para os detentores de dados porque:

- Permite meios eficientes para mobilizar, gerir e publicar dados de biodiversidade digitais
- Ajuda a trazer visibilidade e reconhecimento para indivíduos e instituições que partilhem dados de biodiversidade em formatos que sejam adequados para a descoberta e reutilização.
- Fornece ferramentas e orientação sobre o acesso aberto e grátis para a publicação de conjuntos de dados digitais.
- Promove práticas que asseguram a persistência dos dados
- Ajuda a cumprir a regulamentação e requisitos de dados abertos

³ No Brasil - registros

AUDIÊNCIA 3. Especialistas em conhecimento biológico

Constituição dos segmentos

- Zoólogos, botânicos, micólogos e especialistas de outras espécies
- Taxonomistas
- Ecologistas
- Redes de especialistas
- Associações de nomenclatura

Necessidades primárias de comunicação

- Familiaridade com as atividades atuais, capacidades e potencial do GBIF como uma coleção de história natural global virtual
- Orientação em como envolver-se na rede GBIF e como os detentores de dados podem melhorar de forma constante e consistente a qualidade da informação da biodiversidade de acesso aberto.
- Garantir o valor deste tipo de envolvimento em termos de fazer avançar os seus interesses profissionais, as ciências biológicas e a conservação da biodiversidade

Este público representa uma comunidade de cientistas individuais e especialistas. A sua confiança na utilidade dos dados mobilizados através do GBIF depende fundamentalmente de uma melhoria constante na qualidade dos dados e isso requer conhecimento que só pode realisticamente vir da curadoria voluntária de redes de conhecimento existentes. Algumas das críticas mais fortes ao GBIF vieram de dentro deste grupo, os especialistas estão mais conscientes das deficiências na qualidade dos dados que surgem a partir do sistema aberto de publicação de dados através do GBIF. O compromisso efetivo com o trabalho em curso é fundamental para a expansão e melhoria do grupo de alta qualidade dos dados de biodiversidade globalmente consistentes para todos os outros utilizadores⁴.

Entre as necessidades chave de comunicação relacionadas com esta audiência, está o assegurar que a sua visão do GBIF é baseada na precisão de informações atualizadas acerca do estado atual da rede e de como os dados são apresentados, ao invés de impressões resultantes de experiências ou mal-entendidos desatualizados. Estes especialistas precisam de acreditar que têm interesse em contribuir com a sua experiência para ajudar na curadoria e melhorar os dados publicados através do GBIF. A grande tarefa de comunicação para esta audiência é tornar críticos em colaboradores. Os especialistas em conhecimento biológico precisam de ser persuadidos de que o GBIF oferece uma infraestrutura de investigação robusta - uma "coleção de história natural virtual", permitindo curadoria do conhecimento da biodiversidade no espaço digital, apoiando assim as evidências que promovem a investigação e criação de políticas.

Este grupo possui o conhecimento que pode identificar tanto lacunas nos dados atualmente acessíveis através do GBIF, bem como as limitações dos dados. O envolvimento dirigido pode ajudar a explorar esse conhecimento para desenvolver prioridades para a mobilização de dados e para melhorar a precisão e adequação de utilização dos dados já atendidas pelos publicadores do GBIF. Essa estratégia pretende eliminar falsas divisões entre "dados do GBIF" e "conhecimento especializado": estas fontes de informação podem e devem ser integradas e reforçarem-se mutuamente.

⁴ No Brasil - usuários

Mensagens chave

O GBIF é particularmente valioso para os especialistas em conhecimento biológico porque:

- Fornece uma plataforma colaborativa para a gestão de coleções e taxonomia que podem servir como uma "coleção de história natural virtual" para o planeta
- Permite que especialistas em biodiversidade reúnam os seus conhecimentos, a fim de melhorar a qualidade dos dados digitais disponíveis livremente, para o benefício de todos
- Fornece os meios para a persistência a longo prazo de dados de coleções de biodiversidade como um seguro contra a perda potencial das fontes de dados originais
- Permite a descoberta de milhões de espécimes e registros⁵ de observação, cada vez mais acompanhados por imagens ou gravações de áudio, com ligações que permitem um estudo mais aprofundado
- Complementa o trabalho dos grupos de especialistas integrando evidências que podem informar julgamentos sobre determinadas espécies e/ou prioridades de conservação; enquanto fornece os meios para a publicação e curadoria de dados sobre a ocorrência, decorrentes de avaliações de especialistas.

AUDIÊNCIA 4. Utilizadores⁶ de dados

Constituição dos segmentos

- Biólogos, incluindo zoólogos, botânicos e outros especialistas
- Ecólogos, incluindo macroecólogos e biogeógrafos
- Modeladores de distribuição de espécies (inclui analistas dos impactos das alterações climáticas, o risco de espécies invasoras, vetores de doenças humanas)
- Praticantes de conservação, incluindo planeadores de áreas protegidas e gestores de recursos naturais
- Analistas de impacto ambiental e autoridades estratégicas de ordenamento do território
- Especialistas em recursos genéticos (para a diversidade de culturas, compostos medicinais etc.)
- Comunidade de avaliação de ecossistemas

Necessidades primárias de comunicação

- Promover um conhecimento amplo da capacidade do GBIF para fornecer volumes significativos de dados ajustados aos muitos dos usos que esses grupos exigem
- Promover a apreciação do valor e da eficiência de ter dados de muitas fontes diferentes disponíveis a partir de um único ponto de acesso
- Recursos de Informação sobre como descobrir e usar dados através do GBIF para ter melhor proveito, incluindo recomendações sobre a filtragem e limpeza de dados
- Comunicar a importância das boas práticas de citação e fornecer os meios para implementá-las de um modo simples

Os utilizadores⁷ dos dados disponíveis através do GBIF abrangem um vasto leque de especialistas interessados nas distribuições de espécies registadas no espaço e no tempo por várias razões. Os seus interesses podem ser aprofundar a compreensão científica dos processos evolutivos e o desenvolvimento de traços e padrões ecológicos ao longo de milhões de anos; podem envolver modelação e mudanças da distribuição da espécie e riscos futuros

⁵ No Brasil - registros

⁶ No Brasil - usuários

de surtos de pragas e doenças com base em projeções de mudanças climáticas; também podem informar as atuais decisões sobre a concepção de parques e a locais sensíveis para o desenvolvimento industrial ou residencial. Um grupo emergente de utilizadores são os praticantes de avaliação do ecossistema que avaliam os serviços prestados pela biodiversidade às sociedades humanas e aconselham sobre as consequências dos diferentes cenários políticos.

Apesar da diversidade destes utilizadores, as disciplinas e os setores das quais emergem, partilham uma série de necessidades de comunicação. Em termos gerais, o seu interesse é na disponibilidade de volumes suficientes de dados de biodiversidade, de qualidade e cobertura suficiente para as suas investigações ou de questões de preparação de políticas. Este público deve primeiro estar ciente do potencial do GBIF para suportar essas necessidades, e isso requer ao GBIF que comunique os seus serviços de forma eficaz nos canais de informação utilizados por esses grupos. Devem ter acesso à informação e orientação adequada para que possam usar os recursos de dados do GBIF da melhor forma.

Se estes utilizadores⁸ tiverem sucesso no uso eficaz do GBIF como fonte de dados, podem tornar-se comunicadores importantes em nome do GBIF. Estes valorizam a eficiência de um ponto único para os dados de biodiversidade, e podem argumentar de forma convincente que o investimento na infraestrutura do GBIF cria poupanças de custos, evitando a necessidade de pesquisas demoradas através de múltiplas fontes de dados. A comunicação bidirecional e o envolvimento destes utilizadores têm provado ser uma ferramenta de comunicação eficaz, pelo Secretariado e outros na comunidade, demonstrando o valor do GBIF.

Um requisito final importante de comunicação para utilizadores de dados é transmitir a importância da citação adequada das fontes originais dos dados nas publicações em investigação científica ou na criação de política. Enquanto o principal interesse deste público tende a ser a acessibilidade e a fiabilidade dos dados através do GBIF, em vez do seu publicador fonte, as comunicações devem enfatizar que estes dados só permanecerão disponíveis se os detentores de dados tiverem um incentivo para partilhá-los - e devido à apropriada atribuição da citação é uma parte crítica disso mesmo. Especialmente com o desenvolvimento de *Digital Object Identifiers* (DOIs) para os conjuntos de dados e downloads, o GBIF deve promover fortemente as boas práticas para os utilizadores de dados, para dar crédito aos publicadores e citarem corretamente os dados.

Mensagens chave

O GBIF é particularmente valioso para os utilizadores de dados porque:

- Fornece um local único para grandes volumes de dados relevantes e bem organizados sobre a ocorrência de espécies ao longo do tempo e espaço
- Reduz os custos da investigação científica prevenindo a necessidade de descobrir e obter dados de várias fontes
- Permite a modelação da distribuição de espécies para abranger uma ampla gama de objetivos de investigação e políticas
- Fornece camadas de dados que podem ser combinadas e integradas com outras camadas geo espaciais para criar visualizações convincentes para muitas aplicações
- Integra evidências de ocorrência de espécies que podem complementar outras fontes para criar inventários e *checklists* para qualquer área geográfica, incluindo alterações ao longo do tempo

AUDIÊNCIA 5. Tomadores de decisões

Constituição dos segmentos

- Funcionários dos ministérios do governo e das agências nacionais
- Agências de financiamento da investigação
- Funcionários de convenções intergovernamentais e delegados nacionais
- Fundações globais

Necessidades primárias de comunicação

- Convencer os líderes de que a missão do GBIF coincide com os objetivos da política de alta prioridade e compromissos globais
- Demonstrar que o investimento no GBIF (globalmente e dentro do país) representa um meio de apoio com custo eficaz no apoio aos objetivos e compromissos
- Persuadir de que o GBIF não está em competição com outras iniciativas relacionadas com a biodiversidade, mas sim apoia-as e complementa-as

O futuro do GBIF depende em parte em ser útil e relevante para um número relativamente pequeno de decisores em posições-chave de formulação de políticas e financiamento. Se estes financiadores e tomadores de decisões executivas não estão convencidos do valor do GBIF, este não vai sobreviver mesmo se todos os outros aspetos da sua estratégia de comunicação sejam bem-sucedidos. As necessidades de comunicação deste público são por mensagens estrategicamente sucintas e persuasivas e disponibilizadas em notícias curtas. Os tomadores de decisões os principais consumidores do "elevator pitch" – uma explicação de 30 segundos do valor do GBIF que poder influenciar a participação ou retirada de apoio dos governos e agências.

As comunicações com este grupo devem leva-los a concluir que o GBIF apoia os objetivos e obrigações presentes na sua lista de prioridades. Tais prioridades podem incluir obrigações nacionais do tratado de um país através de, por exemplo, da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CBD), ou mesmo um compromisso nacional para políticas de acesso a dados científicos. Também podem estar relacionados com objetivos menos ligados à conservação ou investigação biológica *per se*, como as metas relativas ao desenvolvimento humano, tais como a saúde humana, a segurança alimentar, nível económico de vida.

Em adição, para convencer esta audiência da relevância do GBIF, a comunicação com ela deve articular claramente como o GBIF representa um investimento rentável, tanto por meio de financiamento, tanto como apoiar o desenvolvimento e manutenção de evidência suportada por dados em apoio a esses objetivos.

Finalmente, para envolver esta audiência é preciso antecipar perguntas inevitáveis sobre a duplicação entre o GBIF e outras iniciativas de informação relacionados com a biodiversidade, sublinhando a sua complementaridade e a participação direta em instituições como a CDB, a *Intergovernmental Platform on Biodiversity and Ecosystem Services* (IPBES) e *Group on Earth Observations Biodiversity Observation Network* (GEO BON).

Mensagens chave

O GBIF é particularmente valioso para os tomadores de decisões porque:

- Suporta os requisitos de informação para o cumprimento dos compromissos nacionais e globais, incluindo convenções relacionadas com biodiversidade e metas de desenvolvimento sustentável

- Permite alavancar o investimento nacional, regional e global na investigação científica, permitindo a descoberta a baixo custo e reutilização dos dados existentes de biodiversidade
- Complementa outras iniciativas relacionadas com a biodiversidade, fornecendo bases de dados para uma ampla gama de estudos, projetos e aplicações
- Ajuda a cumprir os compromissos para melhorar a transparência e o livre acesso a dados científicos
- Apoia a investigação aplicada relevante para as decisões políticas numa série de questões primárias de importância económica e social, incluindo a segurança alimentar, meios de vida agrícolas, o risco de doença e os impactos da mudança climática.

AUDIÊNCIA 6. Partes interessadas públicas

Constituição dos segmentos

- Cientistas no início de carreira
- Educadores (professores)
- Estudantes universitários em biodiversidade, ambiente e ciências da vida
- Estudantes do ensino básico e secundário
- Entusiastas da vida selvagem
- Indivíduos com envolvimento ambiental
- A comunidade alargada de programadores de software

As audiências listadas na primeira parte desta estratégia têm requisitos de comunicação distintas que são indispensáveis para a missão global do GBIF. Para além destas audiências, estendem-se a outros grupos para os quais a comunicação do Secretariado pode ser menos essencial, mas, no entanto, merecem atenção nesta estratégia por causa dos benefícios indiretos, ou benefícios a longo prazo para aumentar a sensibilização sobre o GBIF. Os Participantes da rede GBIF podem também ter interesse num compromisso direto com estes grupos, a fim de consolidar o apoio para as suas atividades temáticas nacionais e regionais.

Esta audiência alargada de partes interessadas inclui cientistas no início da carreira, educadores e, estudantes (particularmente em ciências da vida), entusiastas da vida selvagem, e cidadão ambientalmente envolvidos. Estes grupos podem ter interesse ou estarem alertados para o GBIF.org como uma fonte livre de disponibilização de dados sobre biodiversidade; no entanto, o seu contacto é mais provável através daqueles sites que visam diretamente o público, alguns dos quais também são contribuintes de dados através do GBIF ou usam o GBIF como fonte de dados. Os portais desenvolvidos pelos Participantes do GBIF também têm a função de informar o público local sobre as espécies que ocorrem nos seus países, regiões e localidades.

O envolvimento com estes grupos é provavelmente mais eficaz no contexto da ciência cidadã (ver também Audiência 2 - Os detentores de dados). Vários nós do GBIF iniciaram campanhas de grande sucesso para envolver tanto nos dados de origem pública, por exemplo através de eventos 'BioBlitz', e em curadoria através de *crowd-sourcing* da digitalização de dados de espécimes. A comunicação no contexto destas atividades é demonstrar aos indivíduos que o seu entusiasmo para com a vida selvagem pode produzir evidências cientificamente valiosas com benefício para toda a comunidade, com o reconhecimento anexado aos observadores ou coletores individuais. Estas comunicações fornecem valor e expande o suporte a nível global ou a nível nacional de apoio ao GBIF.

Um conjunto final de partes interessadas é o grupo mais amplo, de programadores de software que mostra interesse e apreciação pelas soluções técnicas desenvolvidas pela comunidade GBIF para enfrentar os desafios de informática para a biodiversidade. É importante manter-se envolvido com esta comunidade de especialistas, mesmo não sendo diretamente relevante para a missão GBIF. O seu reconhecimento pelas atividades do GBIF pode ajudar a garantir que o trabalho do GBIF é entendido e apreciado como um exemplo importante de tendências e desenvolvimentos que decorrem amplamente nos setores tecnológicos e informáticos.

Mensagens chave

O GBIF é particularmente valioso para o público estratégico porque:

- Estabelece uma base para um maior conhecimento sobre a biodiversidade global
- Oferece oportunidades para explorar um corpo global de evidências sobre a vida na Terra
- Promove uma cultura de transparência, acesso aberto e tomada de decisões baseados em evidências, com benefícios para todos
- Oferece exemplos de soluções informáticas inovadoras e infraestrutura de investigação que é relevante e aplicável a outros domínios e comunidades